

# Tarifas Aéreas Domésticas

1º Trimestre de 2020



## **DIRETORIA**

### **Diretor-Presidente Substituto**

Juliano Alcântara Noman

### **Diretor Substituto**

Ricardo Bisinotto Catanant

### **Diretor Substituto**

Tiago Sousa Pereira

### **Diretor Substituto**

Rafael José Botelho Faria

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

### **Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos - Substituto**

Roberto da Rosa Costa

### **Gerente de Acompanhamento de Mercado - Substituto**

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

### **Gerente Técnica de Análise Econômica - Substituta**

Flávia Macedo Rocha de Godoi

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Cláudio Roberto Correia Silva

Felemon Gomes Boaventura

### **Secretária**

Waleska dos Santos Cabral

### **Apoio**

Assessoria de Comunicação Social

**TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS**  
**1º Trimestre de 2020**

# TARIFAS AÉREAS DOMÉSTICAS

## 1º Trimestre de 2020

### ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC  
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC  
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
Contatos: [www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste relatório, desde que mencionada a fonte: ANAC, Relatório Tarifas Aéreas Domésticas, 1º trimestre de 2020.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 22 de maio de 2020.

# Apresentação



# Apresentação

A Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) apresenta à sociedade brasileira o relatório Tarifas Aéreas Domésticas, com vistas a permitir o acompanhamento da variação dos preços do transporte aéreo doméstico regular de passageiros e subsidiar a realização de estudos sobre o setor.

O relatório está disponível na opção “Tarifas Aéreas Domésticas” da subseção “Mercado do Transporte Aéreo” da seção “Dados e Estatísticas” do portal da ANAC na internet e contempla dados das tarifas aéreas domésticas de passageiros efetivamente vendidas ao público adulto em geral desde janeiro de 2002. O documento é acompanhado de arquivos eletrônicos com planilhas que contemplam dados mais detalhados.

Também são disponibilizados na mesma página: os dados das tarifas aéreas domésticas comercializadas com detalhamento por unidade da federação; os microdados; as informações do seminário “10 Anos de Liberdade Tarifária no Transporte Aéreo Doméstico”, promovido pela ANAC no dia 21/11/2012; o histórico das tarifas aéreas domésticas no Brasil e a metodologia de acompanhamento; e os principais fatores que afetam os valores das tarifas aéreas.

Buscando ampliar e facilitar ainda mais o acesso da sociedade aos dados históricos do setor, a ANAC também passou a disponibilizar desde abril de 2018 a plataforma denominada Consulta Interativa – Indicadores do Mercado de Transporte Aéreo, onde qualquer interessado pode consultar, de forma dinâmica, gráfica e on-line, a evolução histórica dos indicadores, entre outros, de tarifas aéreas domésticas comercializadas, com detalhamento por empresa, por mês e ano, por localidade (Região, UF e Aeroporto) e por ligação (pares de localidades). O acesso à nova ferramenta pode ser realizado a partir da opção Dados e Estatísticas >>> Mercado do Transporte Aéreo da página principal do portal da ANAC na internet ou do endereço eletrônico [www.anac.gov.br/consultainterativa](http://www.anac.gov.br/consultainterativa).

A elaboração e a divulgação de estudos sobre as condições de mercado estão previstas no regimento interno da ANAC, aprovado pela Resolução nº 381/2016.

A ANAC foi criada pela Lei nº 11.182/2005 como entidade da Administração Pública Federal Indireta submetida ao regime autárquico especial, caracterizado por independência administrativa, autonomia financeira, ausência de subordinação hierárquica e mandato fixo de seus dirigentes, que atuam em regime de colegiado.

A Agência atua como autoridade de aviação civil e tem as atribuições de regular e fiscalizar as atividades de aviação civil e de infraestrutura aeroportuária, nos termos das políticas estabelecidas pelos Poderes Executivo e Legislativo. Para tal, deve adotar as medidas necessárias ao atendimento do interesse público e ao desenvolvimento da aviação civil.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas ou elogios sobre o Relatório de Tarifas Aéreas Domésticas podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio do portal da Agência na internet ou do telefone 163.

# Contexto do Setor



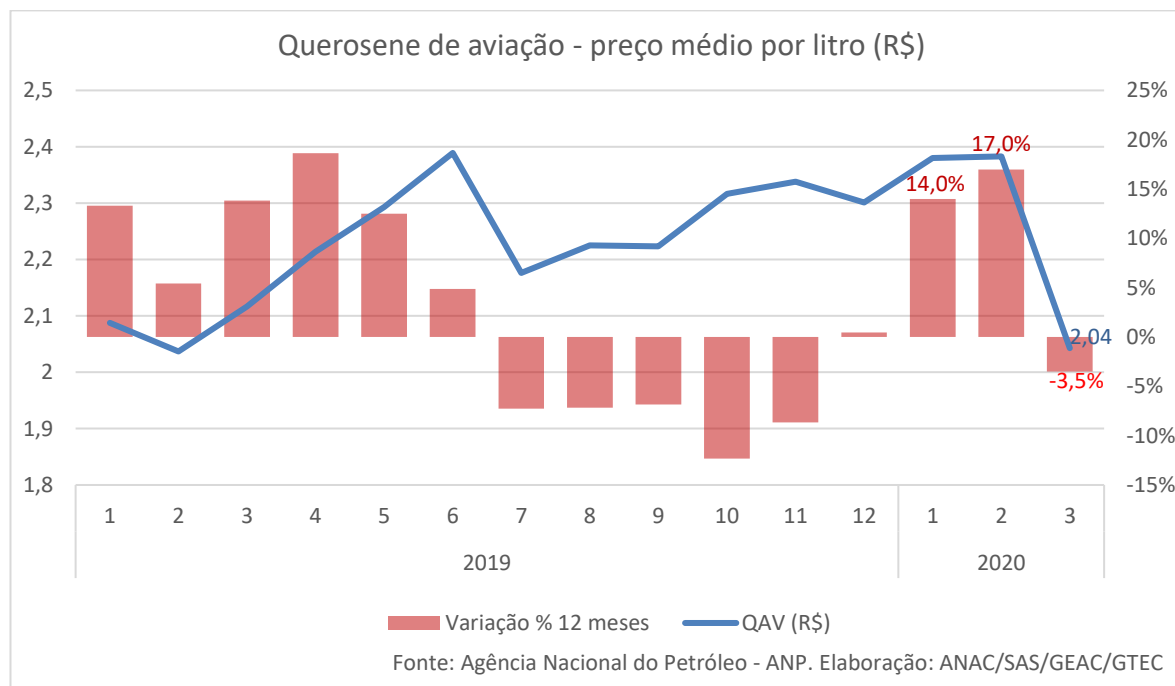


## Contexto do transporte aéreo no 1º trimestre de 2020

O 1º trimestre de 2020 foi marcado pelo início de um contexto sem precedentes no setor aéreo, causado pela pandemia da COVID-19. As empresas aéreas iniciaram uma redução dos voos a serem operados, readequando as malhas aéreas à nova realidade de demanda em tempo de pandemia. No entanto, os meses de janeiro e fevereiro não demonstraram ter sofrido impactos, sendo os efeitos percebidos apenas no mês de março. Assim, desde março de 2020, o mercado vem passando por um forte declínio no número de voos domésticos e internacionais. De acordo com os dados estatísticos apresentados à ANAC, considerando apenas o 1º trimestre de 2020, a AZUL teve uma redução de -25,6% de seus voos, enquanto a GOL e a LATAM tiveram redução de -21,2% e -14,9% em seus voos, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2019.

Embora o preço do combustível (QAV) tenha iniciado o ano com preço superior ao verificado no início de 2019, encerrou o trimestre com valor inferior. Por sua vez, a taxa de câmbio seguiu tendência de alta em relação ao mesmo período de 2019 já nos meses de janeiro e fevereiro, destacando-se o aumento mais expressivo em março. Tratam-se de indicadores atrelados aos custos mais significativos da indústria.

O combustível, que corresponde a cerca de 30% dos custos e despesas operacionais dos serviços de transporte aéreo<sup>1</sup> prestados pelas empresas brasileiras, está representado nesta análise pelo preço médio do querosene de aviação apurado pela Agência Nacional do Petróleo – ANP<sup>2</sup>. Na média do trimestre, o valor do litro do querosene de aviação esteve 9% maior do que no mesmo período do ano anterior.

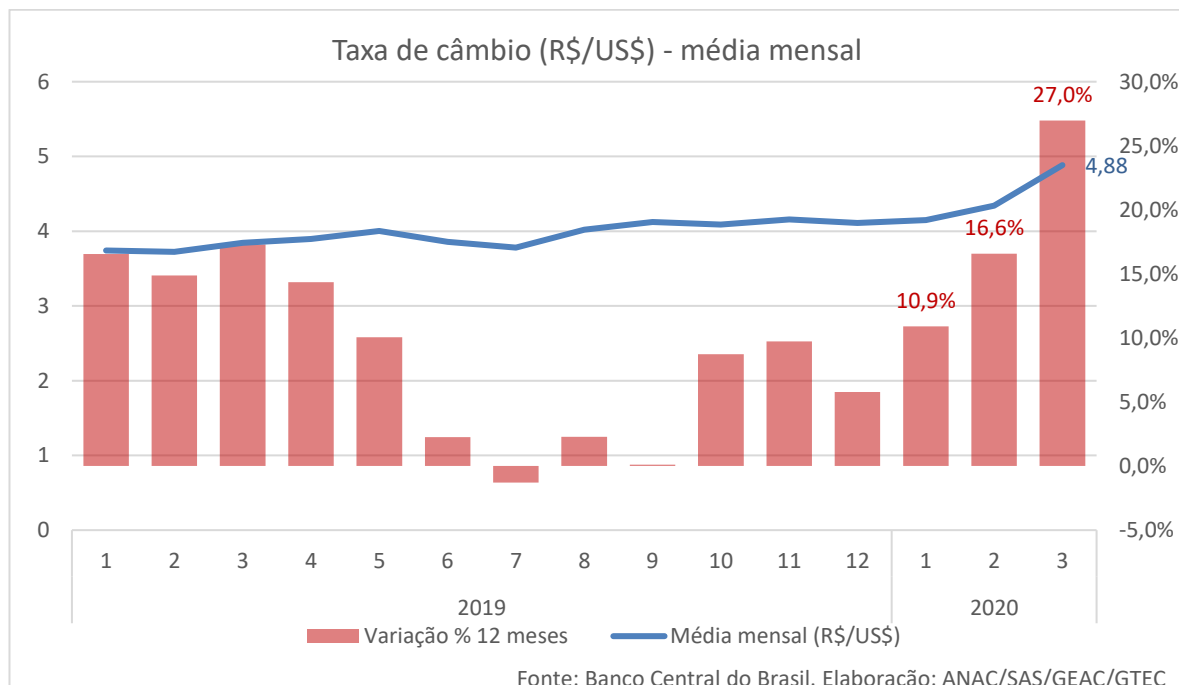


<sup>1</sup> Cálculo com base nos valores apresentados pelas empresas de transporte aéreo, conforme Resolução nº 342, de 9 de setembro de 2014.

<sup>2</sup> Os valores que serviram de base para o cálculo representam o preço médio do querosene de aviação cobrado pelos produtores ("ex-ref"), sem a inclusão de ICMS, divulgados pela ANP, disponíveis em <http://www.anp.gov.br/precos-e-defesa-da-concorrenca/precos/precos-de-produtores>. Os preços médios mensais foram calculados pela ANAC considerando-se dentro de um mês cada semana que se iniciou dentro dele, mesmo que seu encerramento tenha se dado no mês seguinte.



A taxa de câmbio do Real frente ao Dólar também manteve sua tendência de aumento em relação aos valores apurados para cada mês em 2019. A taxa de média mensal oscilou de 4,15 R\$/US\$ em janeiro a 4,88 R\$/US\$ em março<sup>3</sup>. Na média do 1º trimestre, a taxa de câmbio foi 18,2% superior ao mesmo período de 2019. A taxa de câmbio tem forte influência nos custos de combustível, arrendamento, manutenção e seguro de aeronaves, que, em conjunto, representam cerca de 50% dos custos e despesas dos serviços aéreos.



Ao se comparar o Produto Interno Bruto (PIB) do 1º trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, verifica-se uma queda de 0,8%, considerando a comparação de cada trimestre com o período correspondente do ano anterior<sup>4</sup>. A inflação acumulada em 12 meses, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 3,3%, inferior ao centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, de 4,0%.

Nesse contexto, ao se comparar os dados do mercado doméstico do 1º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, verificou-se que: (i) a demanda por transporte aéreo, medida em passageiros quilômetros pagos transportados (RPK), apresentou queda de 8,3%; (ii) a oferta de transporte aéreo, medida em assentos quilômetros ofertados (ASK), diminuiu 6,3%; (iii) a taxa de aproveitamento dos assentos das aeronaves teve variação negativa de 2,1%, verificando-se o aproveitamento de 80,8% no primeiro trimestre de 2020; e (iv) houve redução de 9,1% dos passageiros pagos transportados, observando-se que a quantidade de passageiros pagos passou de 24,1 para 21,9 milhões de um período para o outro<sup>5</sup>.

<sup>3</sup> Série Temporal nº 3698 - Taxa de câmbio - Livre - Dólar americano (venda) - Média de período – mensal, disponível em [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br).

<sup>4</sup> Série Temporal nº 24364 - Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) - com ajuste sazonal - Índice

<sup>5</sup> Fonte: <https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>.

# Tarifas Aéreas Comercializadas



## Comportamento das tarifas aéreas

A Tarifa Aérea Média Doméstica Real no primeiro trimestre de 2020 foi de R\$ 366,76, representando redução de -4,5% em relação ao mesmo período de 2019. No mesmo período, o Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real foi de R\$ 0,3116, com queda de -5,7% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

No período de janeiro a março, 11,2% das passagens foram comercializadas com tarifas aéreas abaixo de R\$ 100,00 e 54,6% abaixo de R\$ 300,00. As passagens acima de R\$ 1.500,00 representaram 1% do total.

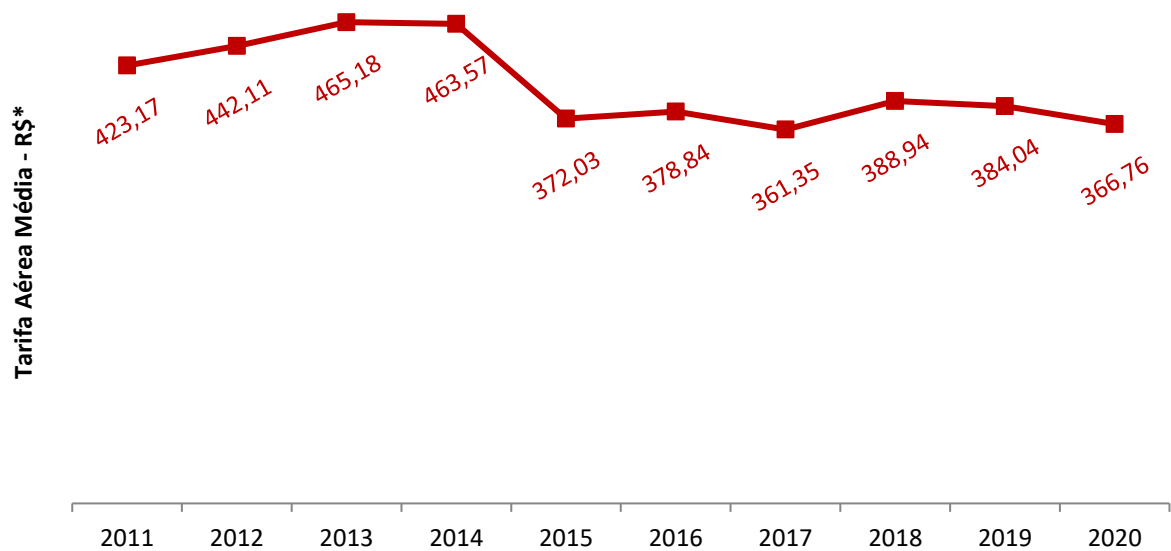
Com relação aos dados por unidade da federação, que seguem em anexo ao presente relatório, o valor médio por quilômetro pago pelo passageiro em voos domésticos (Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real) no período de janeiro a março registrou aumento em 8 unidades da federação e queda em outras 19 na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento mais expressivo foi observado no estado do Ceará, de 11,5%. Por outro lado, a redução mais significativa foi para os passageiros domésticos com origem ou destino Bahia, de -15,3%.

A menor Tarifa Aérea Média Doméstica Real foi observada nos voos com origem ou destino no Espírito Santo (R\$ 322,06), para uma distância média direta entre a origem e o destino do passageiro de 858 Km – a segunda menor distância entre todas as unidades da federação) e a maior tarifa foi em Roraima (R\$ 680,23, para uma distância média de 2.456 Km – a segunda maior entre os 27 estados). Em termos de Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real, o menor valor foi para voos com origem ou destino Amazonas (de R\$ 0,2244) e o maior foi apurado em Minas Gerais (de R\$ 0,4243).

Entre as principais empresas brasileiras, que representaram 99,7% da demanda por transporte aéreo doméstico de passageiros, ao se comparar o 1º trimestre de 2020 com o mesmo período do ano anterior, observou-se um aumento de 3,6% na Tarifa Aérea Média Doméstica Real da empresa Latam. A Gol e a Azul apresentaram queda na tarifa de -7,5% e -5,9%, respectivamente. O comportamento do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico seguiu a mesma tendência para cada empresa, observando-se um aumento de 4,5% para a Latam; e queda de -8,3% para a Gol e de -9,4% para a Azul.

## Gráficos – Tarifa Aérea

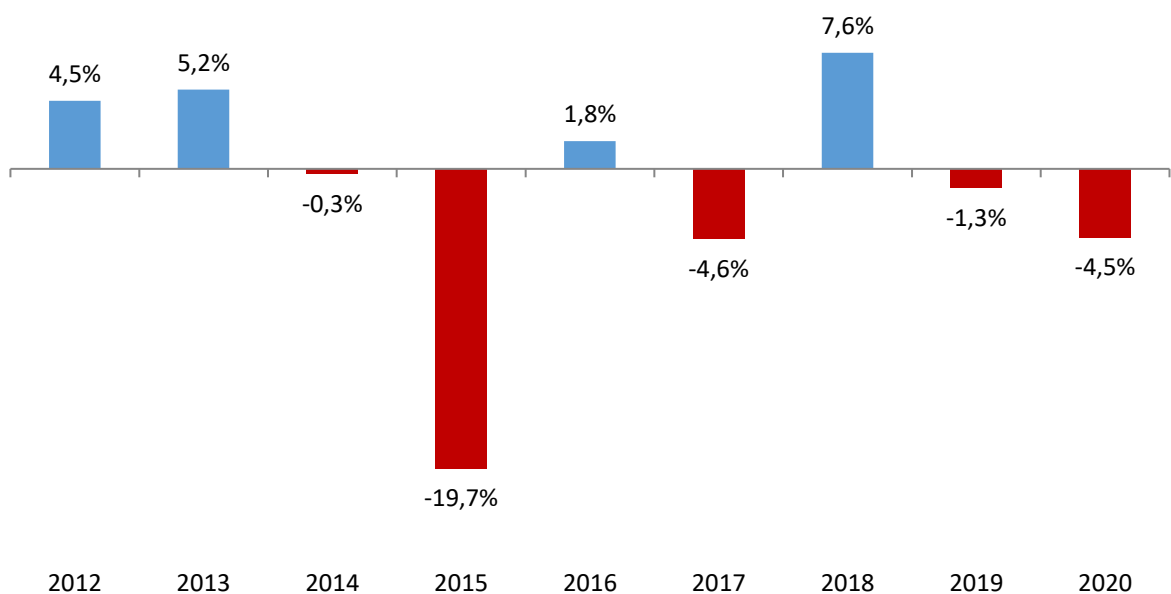
**Gráfico 1:** Evolução da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 1º trimestre de cada ano, 2011 a 2020.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

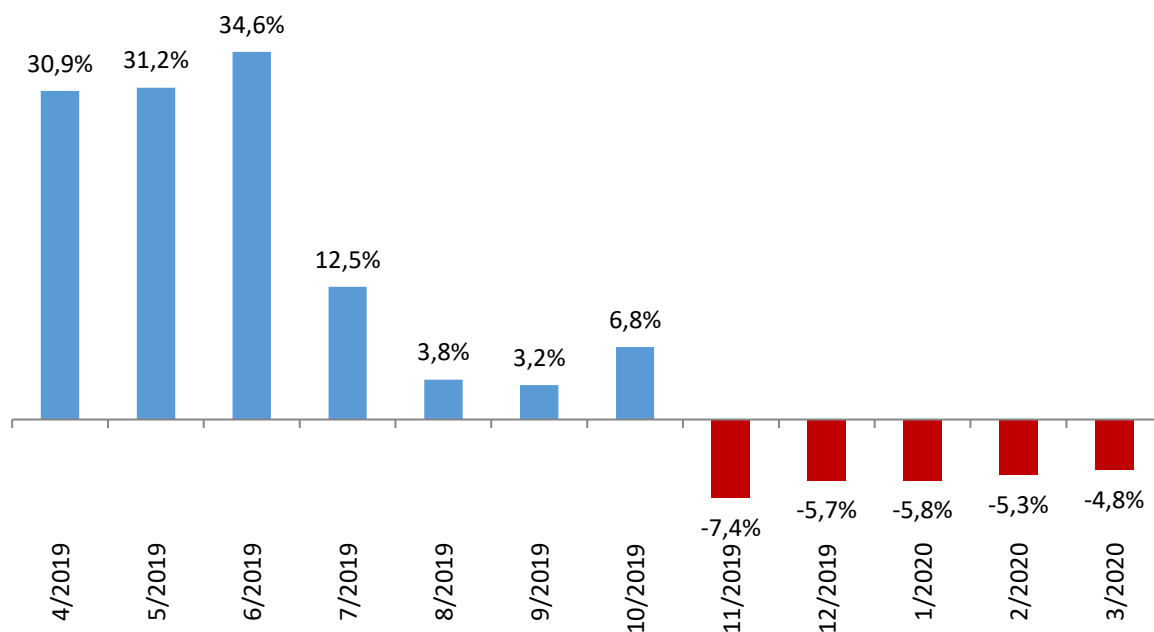
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 2:** Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real no 1º trimestre, 2012 a 2020.



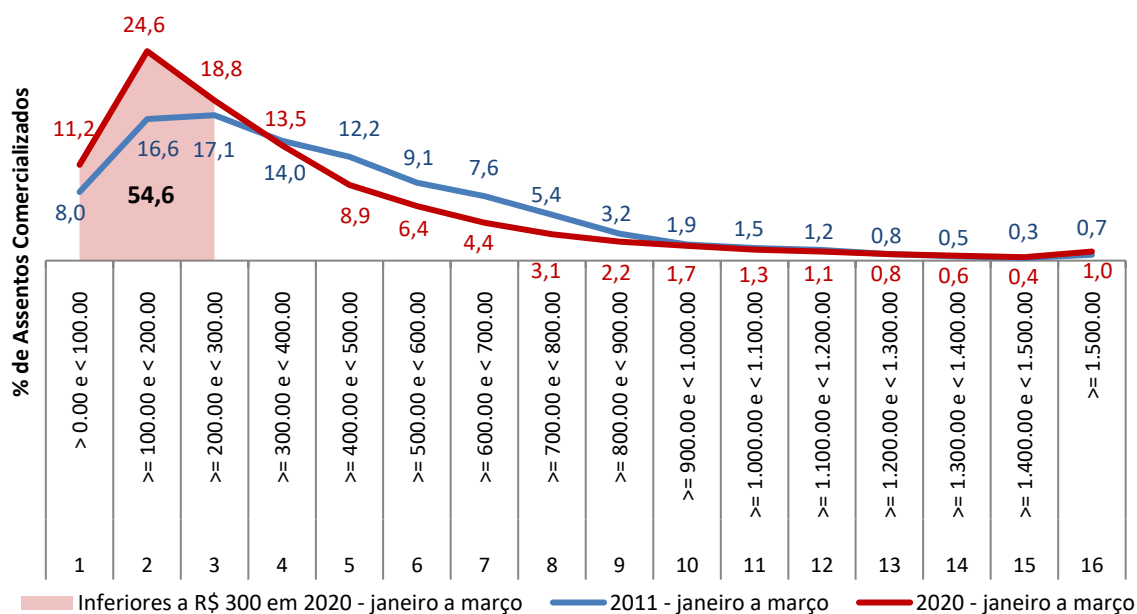
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 3: Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real nos últimos 12 meses.**



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

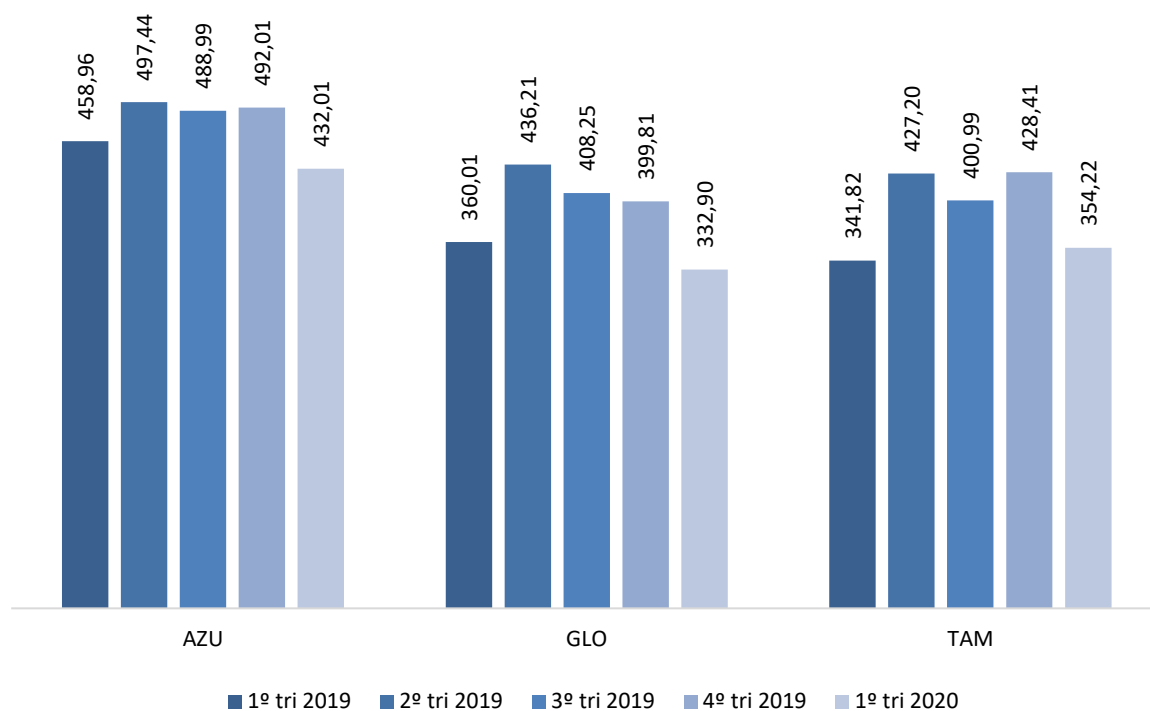
**Gráfico 4: Distribuição da Tarifa Aérea Doméstica comercializada no período de janeiro a março, 2011 e 2020.**



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

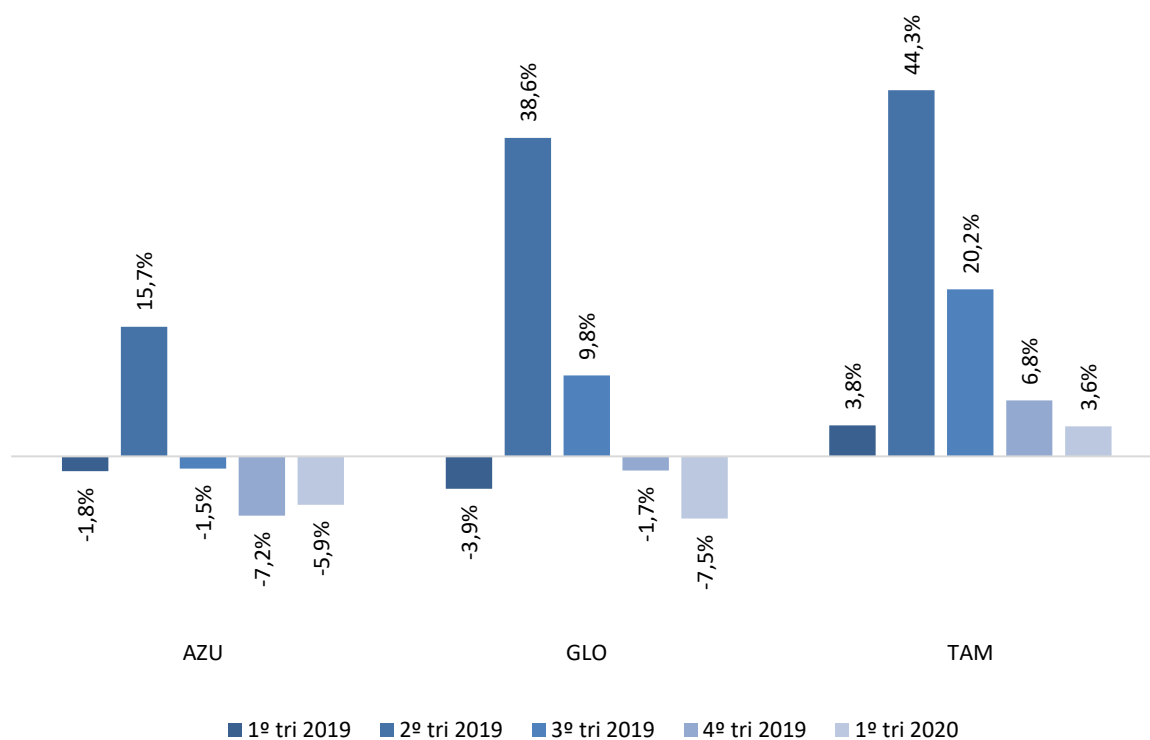
**Gráfico 5:** Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre – R\$.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

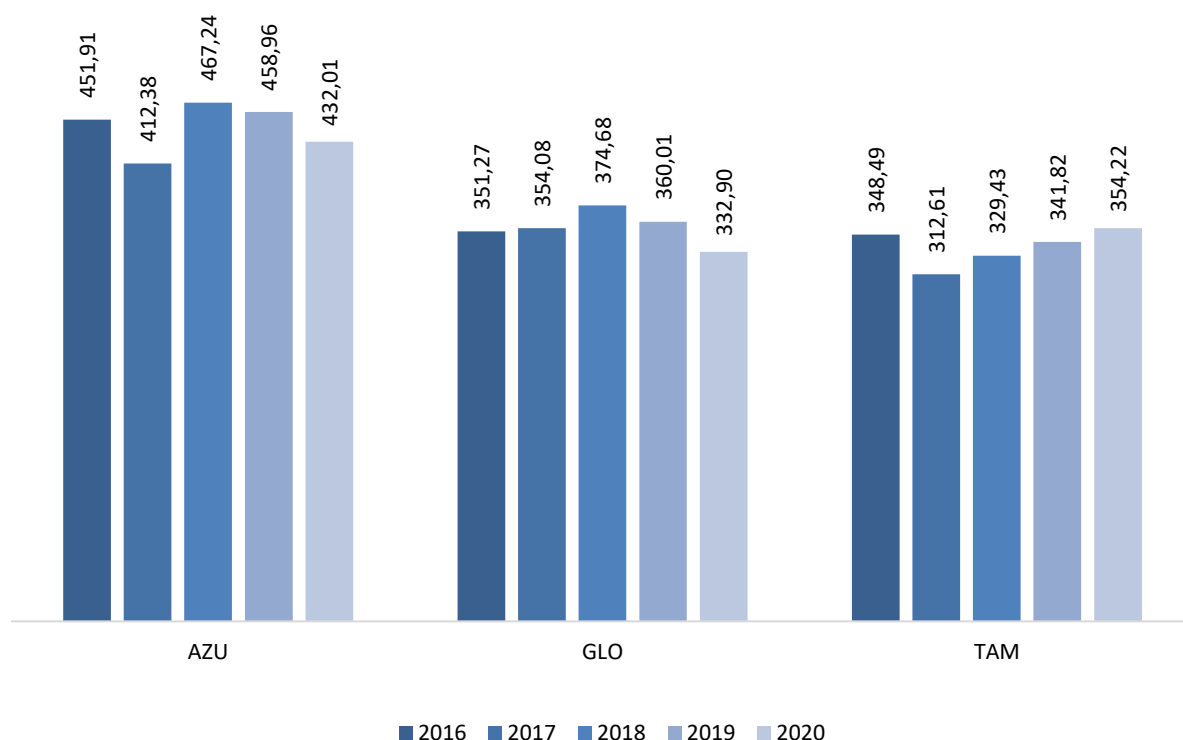
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 6:** Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

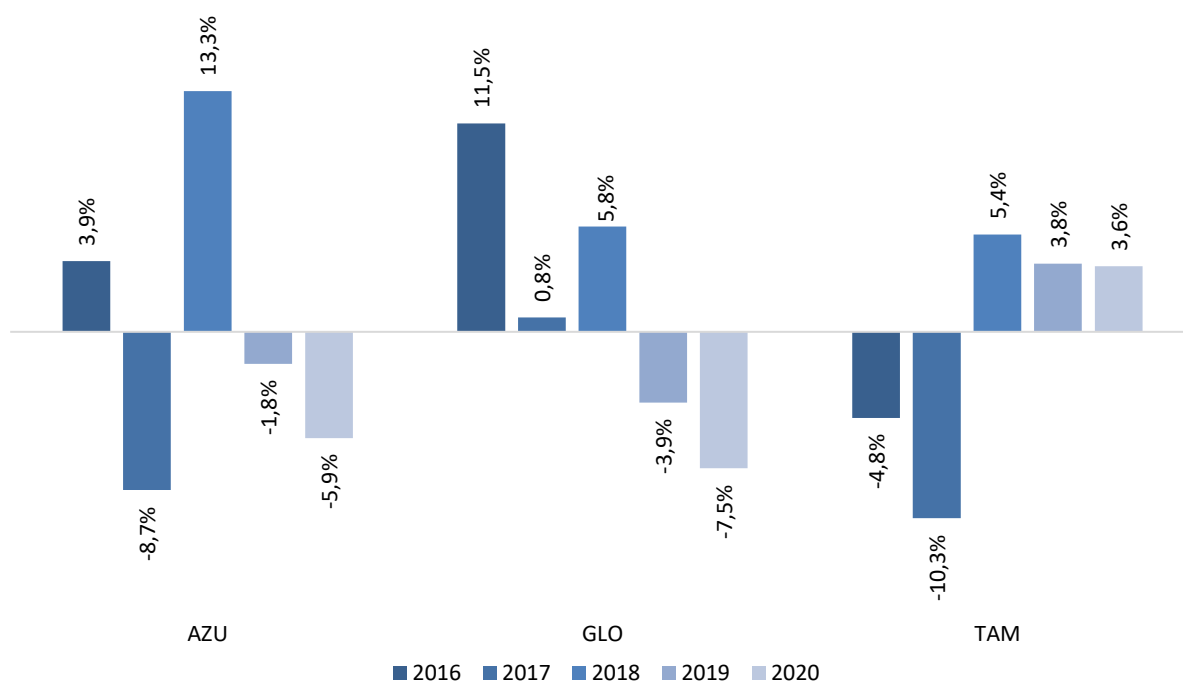
**Gráfico 7:** Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a março, 2016 a 2020 – R\$.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 8:** Variação da Tarifa Aérea Média Doméstica Real por empresa no período de janeiro a março, 2016 a 2020.

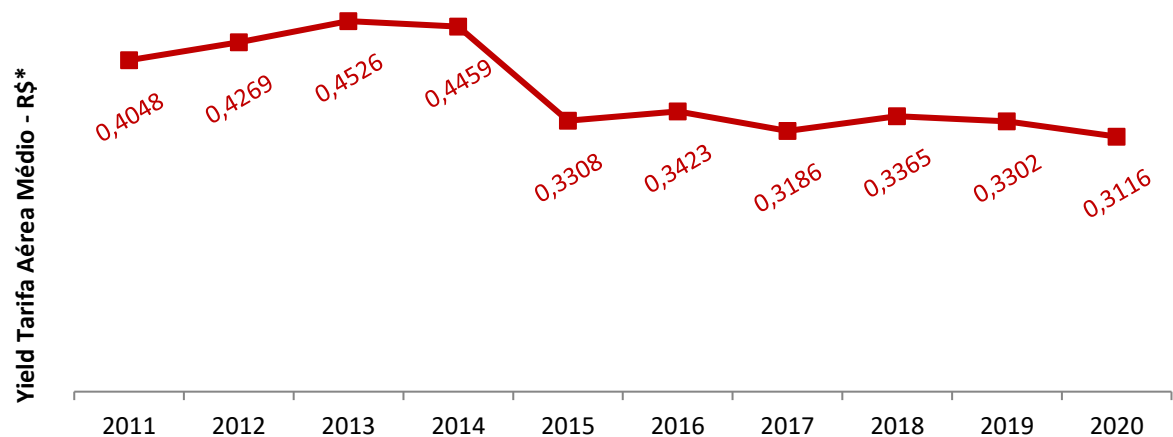


Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC



## Gráficos – Yield Tarifa Aérea

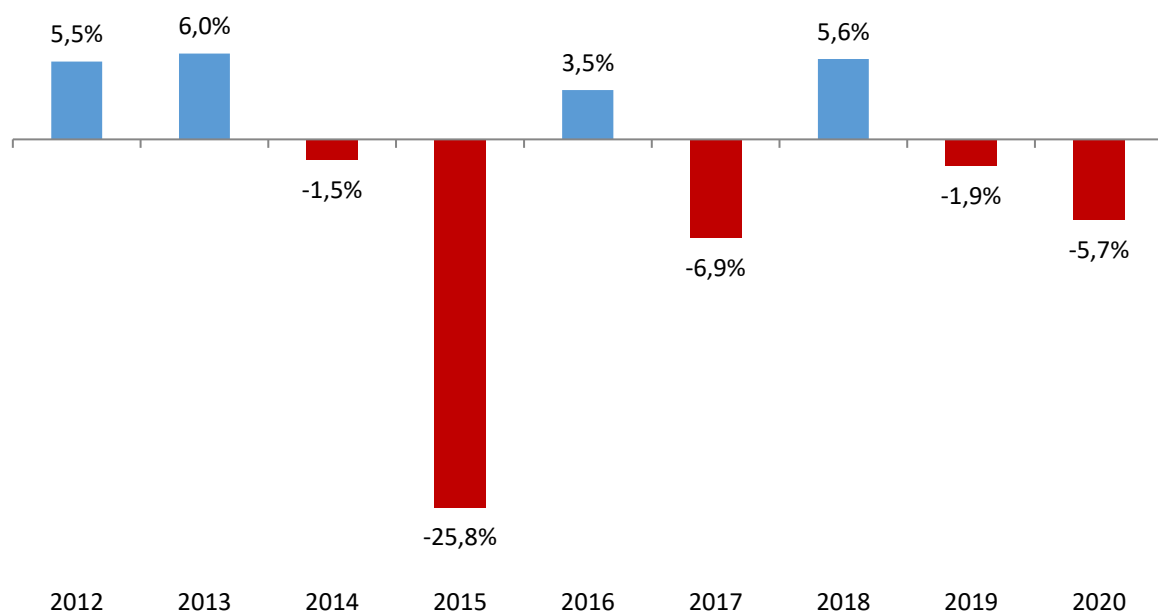
**Gráfico 9:** Evolução do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 1º trimestre de cada ano, 2011 a 2020.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

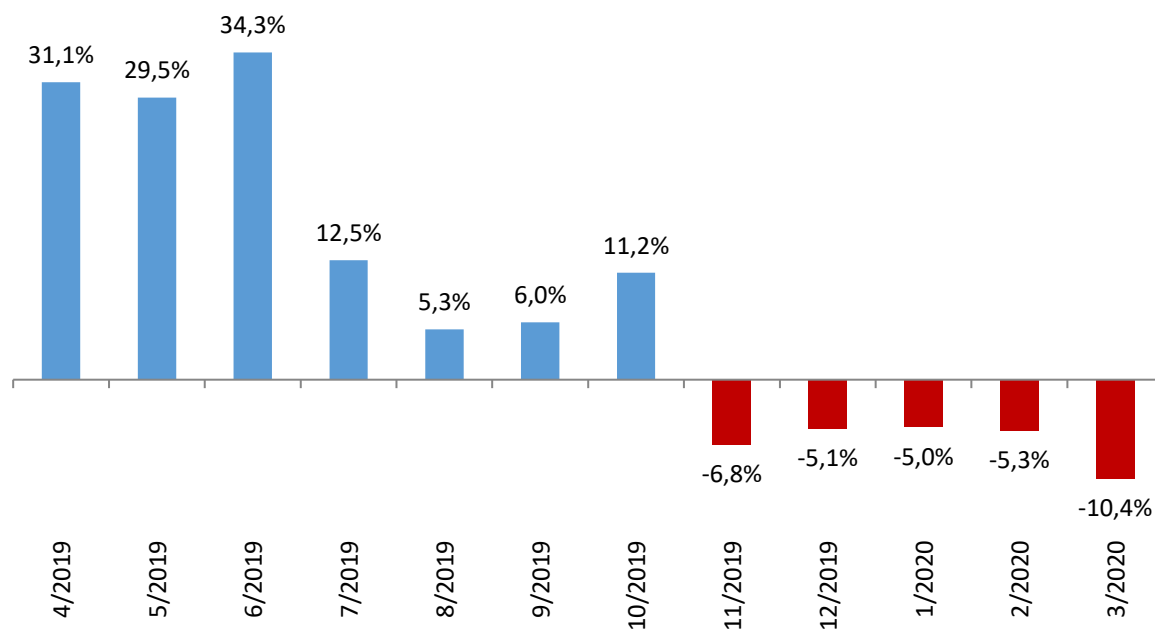
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 10:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real no 1º trimestre de cada ano, 2012 a 2020.



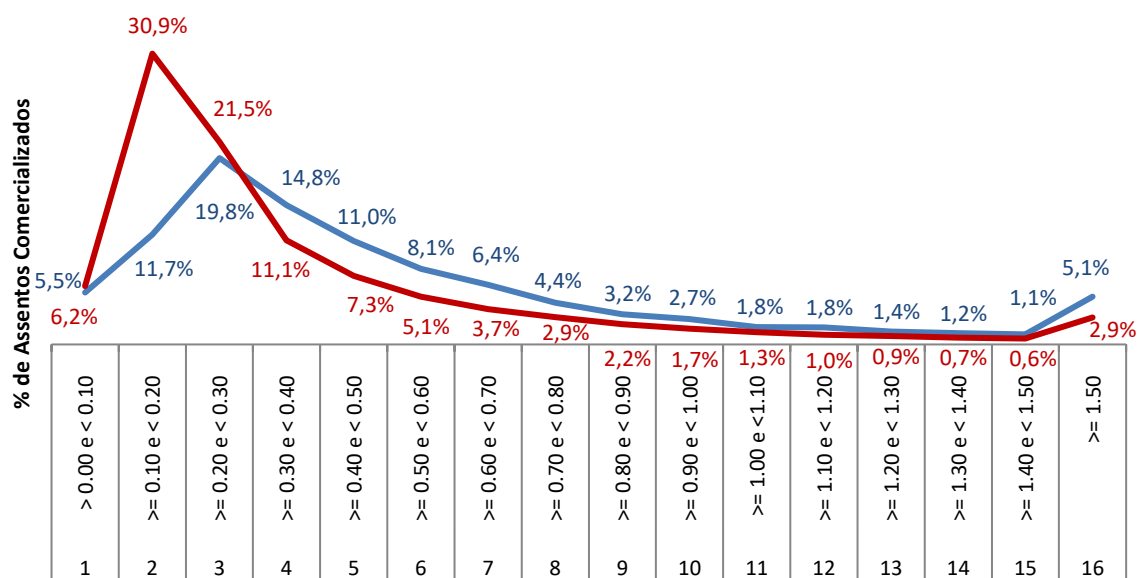
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 11:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real nos últimos 12 meses.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

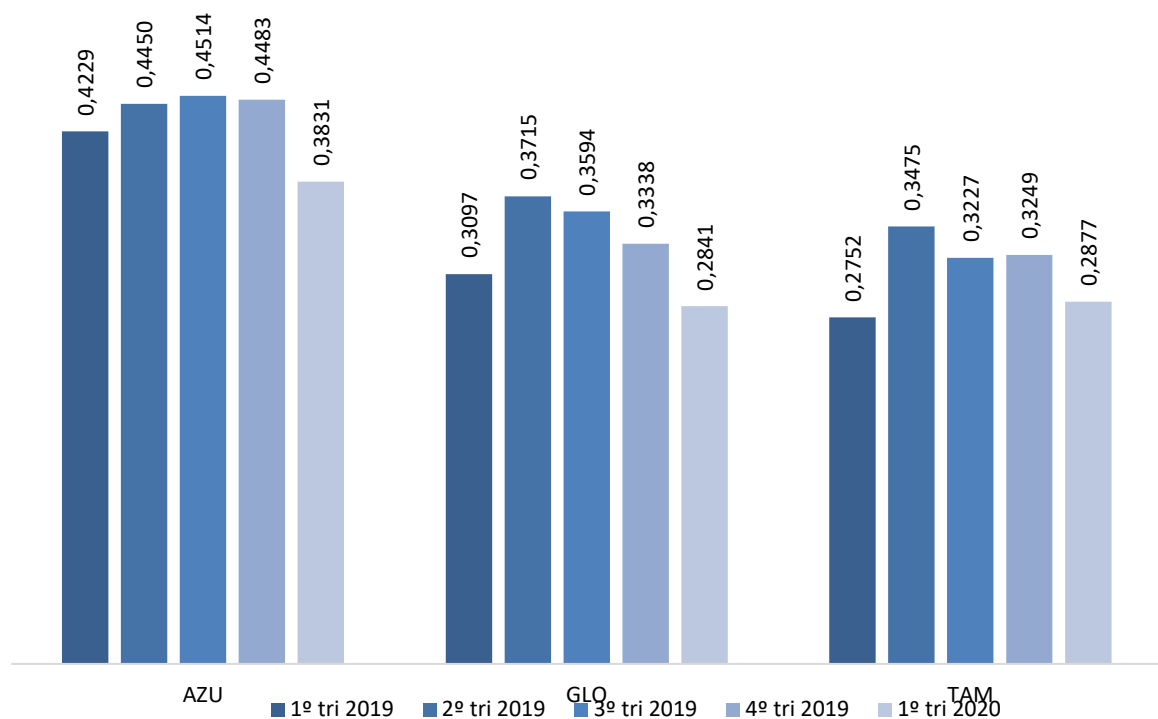
**Gráfico 12:** Distribuição do Yield Tarifa Aérea Doméstico comercializado no período de janeiro a março, 2011 e 2020.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

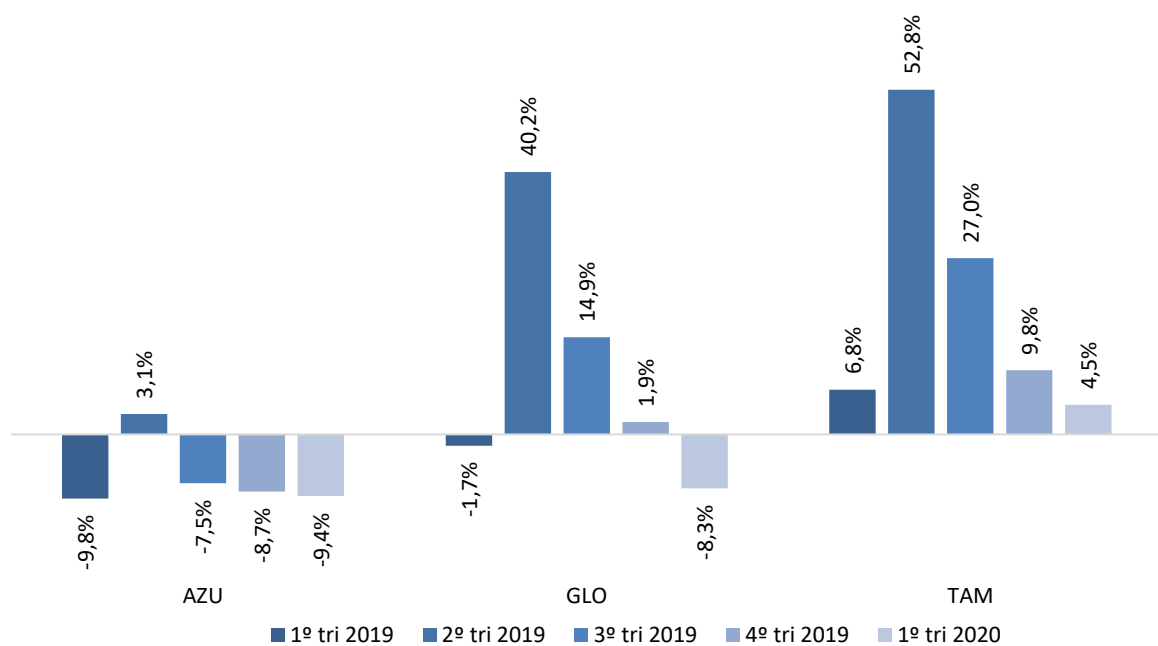
**Gráfico 13:** Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico por empresa e por trimestre— R\$.



\* Valores em reais atualizados pelo IPCA a março de 2020

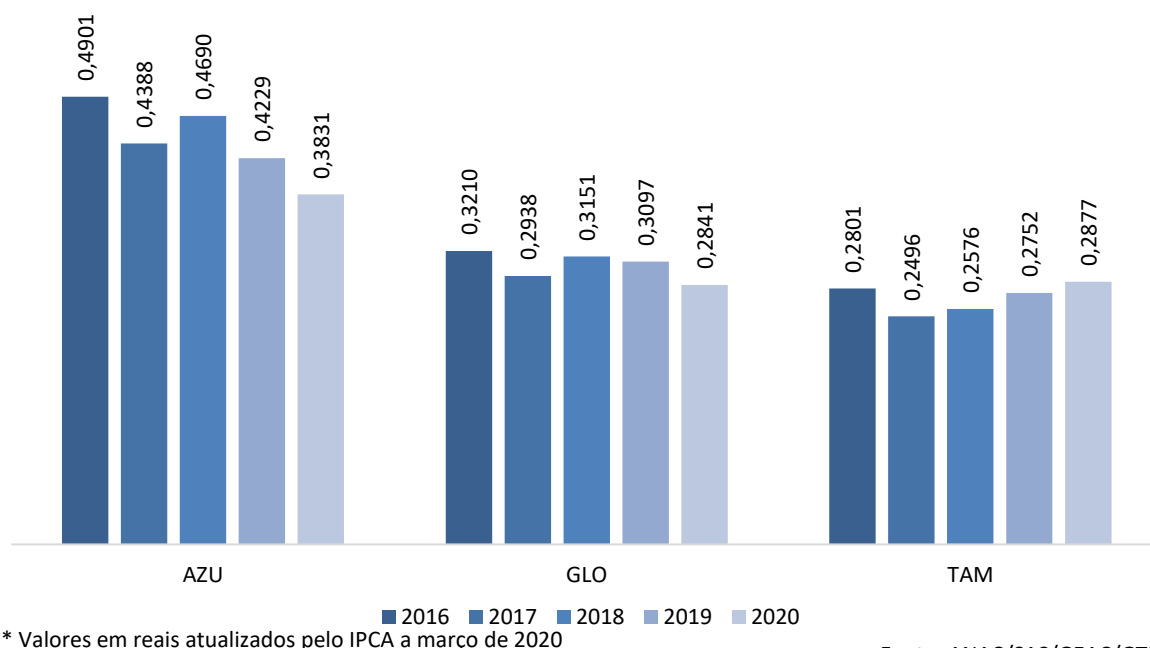
Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 14:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa e por trimestre.



Fonte: ANAC/SAS/GEAC/GTEC

**Gráfico 15:** Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a março, 2016 a 2020 – todas as rotas



**Gráfico 16:** Variação do Yield Tarifa Aérea Médio Doméstico Real por empresa no período de janeiro a março, 2016 a 2020 – todas as rotas.

